

Estudo mostra crescimento acelerado no setor audiovisual

A **Agência Nacional de Cinema - Ancine** divulgou o Estudo sobre Valor Adicionado pelo Setor **Audiovisual** Brasileiro, que comprova o vigor do crescimento do setor nos últimos anos. Entre os anos de 2007 e 2013 o valor adicionado pelo **Audiovisual** teve um aumento real de 65,8%, o que equivale a uma expansão contínua de 8,8% ao ano, variação significativamente superior ao crescimento médio do valor adicionado pelo conjunto de todos os setores da economia brasileira.

O estudo foi apresentado pela diretora da Agência, **Rosana Alcântara**, durante palestra no Telas Fórum, congresso sobre o mercado de conteúdos audiovisuais, em São Paulo. "Em 2013, as atividades econômicas do setor **Audiovisual** foram diretamente responsáveis por uma geração de renda de R\$ 22,2 bilhões na economia. Em 2007, este valor era de apenas R\$ 8,7 bilhões correntes", explicou a diretora.

Por conta do seu crescimento acelerado, a contribuição do setor, que em 2007 representava 0,38% do valor adicionado total da economia, passou a representar 0,54% em 2013. "A participação do setor na economia está à frente, por exemplo, das indústrias têxtil e farmacêutica e da produção de produtos eletrônicos e de informática. O peso relativo do **Audiovisual** na economia do País é cada vez maior e precisa ser levado em consideração", avalia o diretor-presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**.

Em relação à participação de cada segmento dentro do setor **Audiovisual**, o estudo revela que a principal mudança se deu entre os segmentos de TV aberta e de TV fechada (programadoras e operadoras de **TV por**

assinatura). Enquanto o primeiro teve queda na participação de 19,5 pontos percentuais no período de 2007 a 2013, o segundo cresceu 19,4 pontos percentuais.

O aumento no segmento da TV fechada se deu tanto entre as operadoras quanto entre as programadoras. A participação das operadoras, que era de 24,3% em 2007, passou para 37,5% em 2013. Já a atividade das programadoras teve participação de 12,2% na renda do setor **Audiovisual** em 2013. Em 2007, esse valor era de apenas 6%.

Outro expressivo aumento foi na atividade de exibição cinematográfica, que praticamente dobrou sua participação, passando a representar 3% do total do valor adicionado do setor, em contraste com os 1,6% registrados em 2007.

Elaborado pela Secretaria Executiva da **Ancine**, a pesquisa se baseou em dados apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "Passaremos a atualizar anualmente os números do valor adicionado do **Audiovisual**. Conseguiremos, dessa forma, visualizar o impacto do setor na economia e acompanhar seu desempenho", explica **Rosana Alcântara**.

O estudo considerou como integrantes do setor **Audiovisual** onze atividades econômicas classificadas segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE versão 2.0:

Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão - 59.11-1;

Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão - 59.12-0;

Distribuição cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão - 59.13-8;

Atividades de exibição cinematográfica - 59.14-6;

Atividades de televisão aberta - 60.21-7;

Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura - 60.22-5;

Operadoras de televisão por assinatura por cabo - 61.41-8;

Operadoras de televisão por assinatura por micro-ondas - 61.42-6;

Operadoras de televisão por assinatura por satélite - 61.43-4;

Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares - 77.22-5;

Comércio varejista de discos, CD's, DVDs e fitas - 47.62-8.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) calcula sistematicamente o Valor Adicionado dos diversos setores que integram a economia do país por meio de pesquisas setoriais - Pesquisa Anual de Serviços (PAS), Pesquisa Anual de Comércio (PAC) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) - e por meio do Sistema de Contas Nacionais. O universo dos dados utilizados nas pesquisas refere-se a empresas com 20 ou mais pessoas empregadas.

O valor adicionado mede a relevância econômica do setor, e o seu acompanhamento permite a realização de análises sobre a sua evolução ao longo do tempo, assim como comparações com outros setores e com outros países. O Produto Interno Bruto (PIB) a preços

básicos corresponde ao somatório dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas realizadas em território nacional.